

SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE - SNJ

**AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIAIS DO
PROJOVEM URBANO**

memória da oficina realizada pela Equipe,
com a participação de colaboradores/as

- Brasília, 31 de janeiro de 2011 -

APRESENTAÇÃO

A Oficina - que construiu as contribuições aqui sistematizadas – deve ser compreendida no contexto das mudanças previstas pelo recente Decreto 7.649/2011.

A SNJ, consciente de seu novo papel em relação ao Projovem Urbano, sentiu a necessidade de refletir e debater sobre a contribuição específica que se comprometeu a dar de agora em diante, na avaliação do Programa, que ficará sob a responsabilidade do MEC.

Houve uma primeira Oficina, que se concentrou na questão da formação do Projovem Urbano e definiu premissas importantes para esta nova Oficina.

Também esta segunda Oficina não contou apenas com a Secretária e a Equipe da SNJ, mas também com colaboradores externos.

A memória, que socializaremos a seguir, procurará resgatar – além do objetivo e da linha metodológica – as principais conclusões dos debates, bem como os encaminhamentos finais, definidos consensualmente pelos participantes.

I. OBJETIVO

Desenhar uma proposta inicial de “Avaliação Externa” do Projovem Urbano, considerando as premissas postas pelo Decreto 7.649/2011, as Diretrizes da Política Nacional de Juventude e as particularidades do Programa.

II. PASSOS DA OFICINA

1. Breve resgate do acúmulo das discussões na Oficina anterior e na trajetória do Programa
2. Rodadas de contribuições, para construir consensos sobre os seguintes pontos:
 - Compreensão sobre significado e desafios do processo de Avaliação Externa.
 - Principais objetivos.
 - O que deve ser avaliado no Projovem.
 - Estruturação e responsabilidades.
 - Como utilizar os resultados, descobertas, e produtos da Avaliação.
 - Principais produtos esperados.
 - Aspectos operacionais.

III. BREVE RESGATE DA OFICINA ANTERIOR E DA TRAJETÓRIA DO PROGRAMA

Foi socializada uma breve memória da Oficina anterior, realizada no dia 30 de janeiro de 2012, aprimorando consensos e fazendo a ponte com o foco temático da avaliação do Projovem.

Foi lembrado o recente Decreto 7.649/2011, que aponta o novo papel da SNJ em relação ao Projovem, inclusive em relação à avaliação do mesmo:

§ 6º Cabe à Secretaria-Geral da Presidência da República:

- 1. Participar do processo de formação inicial e continuada de gestores, formadores e educadores, sendo responsável pelo conteúdo específico relativo aos temas da juventude;*
- 2. Articular mecanismos de acompanhamento e controle social da execução do Projovem Urbano, observado o disposto nos arts. 56 a 59;*
- 3. Realizar a avaliação externa do Projovem Urbano; e**
- 4. Verificar a adequação da implementação do Projovem Urbano com as diretrizes da política nacional da juventude." (NR)*

Foi ressaltado que o ponto 4 do Decreto assume uma dimensão transversal em relação aos anteriores e que a Oficina deverá considerar esse aspecto.

Foi resgatado, enfim, o que foi acumulado pelo Programa na área de avaliação. Isso favoreceu o discernimento sobre o que deverá ficar sob a responsabilidade do MEC e o que caberá ser assumido pela SNJ.

IV. COMPREENSÃO, OBJETIVOS, RESULTADOS ESPERADOS E ESTRATÉGIAS DA AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIAIS DO PROJÓVEM URBANO

Várias rodadas de contribuições dos participantes levaram a construir progressivos e amplos consensos sobre os pontos previstos na pauta da Oficina.

Uma premissa assumida inicialmente foi aquela de se compreender a "Avaliação Externa" – assim denominada pelo Decreto – enquanto Avaliação dos Impactos Sociais do Projovem, de modo a deixar mais claro o que de fato caberá à SNJ.

Após a premissa, os debates buscaram detalhar os demais pontos: os objetivos da avaliação; o que deverá ser avaliado; a estruturação e a distribuição de responsabilidades do processo avaliativo; como utilizar os resultados, descobertas e produtos da Avaliação; os principais produtos esperados.

No final foram explicitados e consensuados alguns aspectos operacionais que favorecerão imediatos desdobramentos e encaminhamentos após essa oficina.

Sintetizaremos, a seguir, os consensos construídos acerca de cada um dos pontos debatidos.

1. A “Avaliação Externa” do Projovem Urbano - prevista no Decreto 7.649 / 2011 - é compreendida pela Secretaria Nacional de Juventude (SNJ) como Avaliação dos Impactos Sociais do Programa:

- A SNJ se concentrará na avaliação das repercussões do Projovem Urbano, verificando os impactos na trajetória de vida dos jovens, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Juventude.
- Não se trata de fazer avaliação do desempenho pedagógico - proficiência e aprendizagem - que ficará a cargo do MEC.

2. Principais objetivos da Avaliação dos Impactos Sociais:

- Avaliar como o Projovem está cumprindo as diretrizes da política nacional de juventude.
- Contribuir na elaboração de novos indicadores de meta, escala e eficácia, adequados para as PPJs.
- Checar a adequação do programa ao perfil e demanda dos jovens, em consonância com as diretrizes da política nacional de juventude e da política de educação.
- Contribuir para aprimorar o Projovem Urbano.
- Contribuir no processo de avaliação e reformulação do demais programas que compõe o Projovem Integrado.
- Contribuir na formulação de novos programas

- Contribuir para a ampliação da participação e controle social sobre os programas voltados para a juventude brasileira.
- Subsidiar processos de integração entre o Projovem Urbano e outros programas governamentais (“portas de saída”).
- Subsidiar os processos de formação.
- Desenvolver banco de dados e instrumentos metodológicos para o Observatório da juventude.

3. O que deverá ser avaliado no Projovem:

- Perfil dos jovens.
- Alunos: evadidos e egressos.
- Condições de permanência e progressão no programa (razões da desistência e trajetória pós-programa).
- Relação entre escola, trabalho, família, saúde e moradia: identificação das diferentes trajetórias juvenis.
- Impactos sociais na vida de jovens: o quanto contribui em sua trajetória de inclusão, participação e emancipação. Demandas e percepções.
- Dinâmicas entre educandos e educadores e demais relações intergeracionais.

4. Estruturação e responsabilidades da Avaliação dos Impactos Sociais:

- A responsabilidade da execução da avaliação dos impactos é da SNJ.
- A SNJ formará e coordenará uma Comissão Técnica de Avaliação dos Impactos Sociais – COTAVIS - constituída por representantes do: SECADI/MEC, CONJUVE e fórum de gestores estadual e municipal de juventude.
- A COTAVIS será responsável pela definição das demandas, dos produtos e validação dos resultados.
- A avaliação se dará através de sistematização e análise de dados produzidos pelo Projovem / MEC, e também, pela produção e sistematização de novos dados.

- A avaliação deverá dialogar também com outras avaliações produzidas pela academia, redes juvenis, movimentos sociais e organizações da sociedade civil.
- A SNJ lançará mão – por meio de editais públicos – de colaborações de profissionais e instituições da área de pesquisa, considerando a diversidade territorial, competências e a necessidade da interdisciplinariedade.

5. Como utilizar os resultados, descobertas e produtos da avaliação dos impactos sociais:

- Incidindo no processo de execução do Programa.
- Contribuindo para a correção de rumos do Programa e de suas relações com os demais programas.
- Interrelacionando pesquisa com o processo de formação de gestores, formadores, educadores e lideranças territoriais de EJA.
- Implementando e disponibilizando um banco de dados, articulado com o Observatório da Juventude, podendo ser utilizado pelos diversos atores envolvidos.

6. Principais produtos esperados:

- Relatórios.
- Publicações.
- Material áudio-visual.
- Banco de dados.
- Seminários.

7. Aspectos operacionais:

- Definir instrumentos de pesquisa e respectivas responsabilidades com a SECADI / MEC.
- Definir o desenho administrativo e a previsão orçamentária.

- Desenhar o cronograma de atividades.

V. AVALIAÇÃO DA OFICINA

A Oficina foi considerada positiva, pelo objetivo alcançado, pela participação e pela qualidade do produto construído.